

Seção: Ecologia Vegetal

CRESCIMENTO DAS ESPÉCIES DOMINANTES NO ESTRATO HERBÁCEO NA FORMAÇÃO ARBUSTIVA DE *CLUSIA*, PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA, RJ**Lívia Pires Martins KAIQUE (1)****Cintia Silva PACHECO (2)****Miriam Cristina Alvarez PEREIRA (3)**

A compreensão da adaptação da planta ao ambiente envolve o entendimento da relação entre crescimento e a estratégia no uso dos recursos disponíveis. Nesse sentido, estudos indicam que dentre as oito espécies dominantes no estrato herbáceo, quatro apresentam estratégia que investe em armazenar recursos e se defender de herbívoros e patógenos, duas em alocar recursos para o crescimento de novos módulos e duas em uma estratégia mista. Portanto, o objetivo deste trabalho foi observar o crescimento destas espécies entre 10/2002 e 06/2004, relacionando-o com suas estratégias. Em 126 parcelas de 1m², foram registrados o número de indivíduos de cada espécie, suas alturas e diâmetros de copa. *Boxplots* ilustraram a distribuição dos dados e os testes *Shapiro-Wilk*, *One-way ANOVA* e *Kruskal-Wallis* verificaram a normalidade e a diferença entre as médias ou medianas (*p**Pilosocereus arrabidae*, que se manteve constante e as medidas de altura e diâmetro não mostraram diferenças significativas. O mesmo foi observado para *Aechmea nudicaulis* e *Neoregelia cruenta*, embora pequenas diferenças sejam identificadas nos *Boxplots*. Para *Anthurium maricense* a altura diminuiu significativamente com o aumento de indivíduos jovens, e para diâmetro não houve diferença. Estas espécies apresentam estratégia direcionada ao armazenamento e defesa, comum em plantas com crescimento lento e relacionadas a ambientes com déficit hídrico. Em *Vriesea neoglutinosa* houve um aumento na altura e diminuição no diâmetro e em *Stigmaphyllon paralias* não foram observadas diferenças. Nesta esperava-se uma variação maior, visto que tem uma estratégia ecológica voltada para o crescimento. *Ipomoea imperati* e *Allagoptera arenaria* apresentam uma estratégia mista; na primeira constatou-se aumento em altura e diâmetro e na segunda o mesmo não foi observado. As espécies cresceram em concordância com suas estratégias ecológicas, exceto *A. maricense* e *S. paralias*.

Palavras-chave: Boxplots, comunidade vegetal, estratégia ecológica

Créditos de Financiamento:

(1) Bacharel em Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Espírito Santo (CCA-UFES). Departamento de Biologia, Alto Universitário s/n, Alegre, ES, 29500 – 000 lihpires@gmail.com

(2) Graduanda do Bacharelado em Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Espírito Santo (CCA-UFES).

(3) Professora Adjunta do Departamento de Biologia, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Espírito Santo (CCA-UFES).